



# Plano de Ação 2016



**APAE**  
Cachoeiro de  
Itanemirim - ES





## DIRETORIA 2014/2016

NOME	FUNÇÃO NA DIRETORIA
Wilma Campos da Silva	Presidente
Alessandra de O. Belmock	1º Diretor Secretário
Sérgio Carlos dos Santos Canhavezes	2º Diretor Secretário
Anemari Ipólito Dadalto	1º Diretor Financeiro
Dulcino de Souza Fraga	2º Diretor Financeiro
Gustavo Vargas Nascimento	Diretor Social
Wilson Ferreira	Diretor Patrimônio
Santa Prenholato da Silva	Cons. Administrativo
Carlos de Rezende Peres	Cons. Administrativo
Nermita Lameira da Silva	Cons. Administrativo
Angela Maria Monteiro Colodeti	Cons. Administrativo
Márcia Valéria Ferreira Dias	Cons. Administrativo
Maria do Carmo Hemerly Debacker	Conselho Fiscal
Tânia Mara Pio	Conselho Fiscal
Maria da Penha Dalto Martins	Conselho Fiscal
Janaína Simões Oliveira	Cons. Fiscal Suplente
Luciene Aquino B. Pacheco	Cons. Fiscal Suplente
José Luiz Zane	Cons. Fiscal Suplente
Joiciane Moraes do Nascimento	Autodefensora
Rodrigo Fardin da Silva	Autodefensor
Wagner Coutinho	Autodefensor /Suplente
Kênia Maria Cunha	Autodefensor/Suplente



### I – Dados da Entidade

**Nome:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

**Endereço:** Rua João Sasso, nº 702 a 748

**Bairro** São Geraldo

**CEP:** 29.314-650.

**CNPJ:** 27.192.707/0001-01

**Telefone:** (28) 3522-2307 /**FAX:** (28) 3521-6070

E-mail: apaecachoeiro@hotmail.com

### II – Dados do Presidente

**Presidente:** Wilma Campos da Silva

**CPF:** 560.622.577-87

**Carteira de Identidade:** 482.636-ES

**Data da Expedição:** 18/04/1989

**Órgão Expedidor:** SPTC/ES

**Data de Nascimento:** 08/06/1956

**Endereço:** Rua: Bernardo Horta, nº 254

**Bairro:** Centro

**CEP:** 29300-792

**Cidade/Estado:** Cachoeiro de Itapemirim/ES

**Email:** apaecachoeiro@hotmail.com

**TEL:** (28) 9 9886-7790

### III – Movimento Apaeano

O Movimento Apaeano é uma grande rede, constituída por pais, amigos, Pessoas com Deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas - para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social.

Atualmente o Movimento congrega a Fenapaes - Federação Nacional das APAES, 23 Federações das APAES nos Estados e mais de duas mil APAES distribuídas em todo o País, que propiciam atenção integral a cerca de 250.000 pessoas com deficiência. É o maior movimento social do Brasil e do mundo, na sua área de atuação.



#### IV – APAE Cachoeiro

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim/ES ou, abreviadamente, APAE de Cachoeiro de Itapemirim, fundada em Assembléia realizada em 28 de agosto de 1969, é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou econômicos, com título de Utilidade Pública Federal desde 1983.

Com a iniciativa de alguns pais e amigos de pessoas com deficiência, a APAE de Cachoeiro de Itapemirim foi fundada em 28 de agosto de 1969, visando desenvolver um trabalho voltado às pessoas com deficiência. O trabalho começou voluntariamente em uma sala improvisada na casa da Senhora Marinete Teixeira Alves, mãe de uma criança com deficiência. Essa mãe desenvolvia um trabalho de fisioterapia e estimulação, ensinando o que aprendeu no Rio de Janeiro para os demais pais.

Sentindo-se sensibilizado, o pediatra Dr. Gilson Carone abraçou a causa, tornando-se, assim, o primeiro Presidente da APAE de Cachoeiro de Itapemirim, e como vice, o Sr. Elias Moisés. A sede foi construída a partir de 1971, no bairro Coronel Borges, funcionando até março de 2000. Em abril do mesmo ano a sede mudou para o bairro São Geraldo para um espaço adquirido através de um Contrato de Comodato com a Prefeitura, com infraestrutura ampla e arejada numa área total de 8.100 m<sup>2</sup>, sendo 3.127,87m<sup>2</sup> de área construída, pois a antiga sede não comportava mais a demanda de atendimento. Desta forma, as atividades e os serviços foram divulgados e, tornando-se conhecida, foram contratados profissionais capacitados para atender às pessoas com deficiência, formando salas especiais com objetivo de estimular, alfabetizar, profissionalizar e ofertar serviços necessários aos usuários com deficiência e familiares.

A partir de 2011, a APAE-Cachoeiro deixou de ser “Escola Especial Dr. Gilson Carone” passando a ser uma entidade executora a priori da Política de Assistência Social, porém credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação, para ofertar pela área da educação da entidade o Atendimento Educacional Especializado aos alunos no contraturno inseridos na rede regular de ensino, passando a funcionar o Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE Dr. Gilson Carone.



## **A - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

**Art. 9º** – São os seguintes os fins desta APAE, nos limites territoriais do seu município:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## **B - OBJETIVOS**

**Art. 10** – Para consecução de seus fins, a APAE se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;



- III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectuais e múltiplos;
- IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
- X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAES do Estado ou à Federação Nacional das APAES;
- XI – promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias
- XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAES;
- XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das APAES do Estado e da Federação Nacional das



APAES, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAES do Estado e pela Federação Nacional das APAES, coordenando e fiscalizando sua execução; e,

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## C – ORIGEM DOS RECURSOS

1.ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Origem		Valor/ano	Objetivo
1.1	Convênio Prefeitura Municipal/FMAS/Governo Federal <b>(aguardando assinatura)</b>	R\$ 96.610,32	Cooperação Técnica e financeira para pagamento de parte da folha de funcionários e manutenção da Entidade.
1.2	Convênio Prefeitura Municipal/FMAS/ <b>Governo Estadual</b> <b>(aguardando assinatura)</b>	R\$ 287.457,04	Cooperação Técnica e financeira para pagamento de parte da folha de funcionários e manutenção da Entidade.
1.3	Convênio Prefeitura Municipal/FMAS/Governo Municipal	R\$ 266.000,00	Cooperação Técnica e financeira para pagamento de parte da folha de funcionários e manutenção da Entidade.
1.4	Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FIA	R\$ 39.620,00	Pagamento de pessoal da área de saúde e manutenção da Entidade.
<b>Total</b>		<b>R\$ 689.687,36</b>	


**APAE**

 Cachoeiro de  
Itapemirim - ES

2. EDUCAÇÃO			
Origem		Valor ano	Objetivo
2.1	Convênio nº 001/2014 <b>Secretaria Estadual</b> de Educação – SEDU (valor repassado de acordo com número de alunos matriculados no mês)	R\$ 734.937,12	<b>Prestação de serviços de atendimento educacional especializado no contraturno escolar aos alunos da rede estadual e municipal que apresentam deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento.</b>
2.2	Convênio Prefeitura Municipal/SEME	****	- Cessão de 6 funcionários; e, - Merenda escolar.
<b>Total</b>		R\$ 734.937,12	

3. SAÚDE			
Origem		Valor/ano	Objetivo
3.1	<b>Projeto “Cuidado Especial na Saúde”</b> Recursos próprios	R\$ 330.000,00	Pagamento de pessoal da saúde.
<b>Total</b>		R\$ 330.000,00	

4. DOAÇÕES			
Origem		Valor/ano estimado	Objetivo
4.1	Contribuição via conta de energia (telemarketing).  Contribuição de Associados (Pais e Amigos)	R\$ 300.000,00	<b>Pagamento de pessoal, encargos sociais, ticket alimentação e manutenção da Entidade.</b>
4.2	Projeto Edital da Vara de Execução Penal ( <b>aguardando assinatura</b> )	R\$ 40.000,00	<b>Pagamento de pessoal da área de saúde</b>
<b>Total</b>		<b>340.000,00</b>	



## D - INFRAESTRUTURA

A APAE de Cachoeiro de Itapemirim se encontra construída em um prédio que nos foi cedido através de um **Contrato de Comodato** pela Prefeitura Municipal, no ano de 2000. Contamos com uma equipe profissional para cada área e uma ampla estrutura física equipada com todo o tipo de material necessário ao bom desenvolvimento de nossa

Recursos Humanos da Assistência Social		Quantidade
	<b>Coordenadora</b>	<b>01</b>
	<b>Assistente Social</b>	<b>01</b>
	<b>Psicóloga</b>	<b>02</b>
	<b>Instrutor para Oficinas</b>	<b>05</b>
	<b>Cuidador</b>	<b>03</b>
	<b>Educador Físico</b>	<b>02</b>
	<b>Pedagogo</b>	<b>02</b>
	<b>Motorista</b>	<b>02</b>
	<b>Cozinheira</b>	<b>02</b>
	<b>Vigia</b>	<b>02</b>
	<b>Mantenedor de Piscina</b>	<b>01</b>
	<b>Auxiliar de serviços Gerais</b>	<b>01</b>
<b>1.</b>		
<b>1.ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		
<b>1.1</b>	<b><u>01 Sala de Coordenação para Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias:</u></b>	
	01 computador completo c/ impressora	
	01 mesa para computador	
	02 mesas	
	01 cadeira giratória	



	<p>03 cadeiras comuns</p> <p>01 arquivo c/ 04 gavetas</p> <p>02 quadros de cortiça</p>
<b>1.2</b>	<p><b><u>01 Sala de Assistência Social:</u></b></p> <p>01 fichário c/ 04 gavetas</p> <p>01 mesa c/ 03 cadeiras</p> <p>01 mesa redonda com 04 cadeiras</p> <p>01 estante de aço</p> <p>01 ventilador</p> <p>01 telefone</p> <p>01 mesa de aluno</p> <p>01 quadro de cortiça</p>
<b>1.3</b>	<p><b><u>01 Sala de Psicologia:</u></b></p> <p>01 mesa de escritório com cadeira</p> <p>02 cadeiras comuns</p> <p>01 armário c/ 02 portas</p> <p>01 espelho</p> <p>01 telefone</p> <p>01 quadro de cortiça</p> <p>02 prateleiras</p>
<b>1.4</b>	<p><b><u>01 Sala para a Oficina de Tapeçaria e Molde Vazado:</u></b></p> <p>01 quadro negro</p> <p>02 ventiladores de teto</p> <p>21 cadeiras para alunos</p> <p>01 mesa de aluno</p> <p>01 mesa média</p> <p>01 mesa grande</p> <p>03 armários c/ 02 portas</p> <p>03 estante</p>



	<p>01 máquina de costura em uso</p> <p>01 máquina de costura (parada)</p>
<b>1.5</b>	<p><b><u>01 Sala de Oficina de Culinária:</u></b></p> <p>01 fogão</p> <p>01 geladeira</p> <p>01 forno industrial</p> <p>01 botija de gás</p> <p>02 estantes</p> <p>01 armário de aço</p> <p>01 bancada</p> <p>01 mesa com tampo de granito e Materiais diversos: bacias, pratos, talheres, jarros.</p>
<b>1.6</b>	<p><b><u>02 Salas para o Programa Atividades de Vida Diária/Atividades de Vida Prática/Corpo e Movimento:</u></b></p> <p>02 ventiladores de teto</p> <p>18 mesas de aluno</p> <p>20 cadeiras comuns</p> <p>01 mesa para professor</p> <p>01 cadeira para professor</p> <p>02 armários com 02 portas grandes</p> <p>04 colchonetes</p> <p>02 aparelhos de som</p> <p>01 Espelho</p> <p>Jogos pedagógicos diversos</p>
<b>1.7</b>	<p><b><u>01 Oficina de Jardinagem:</u></b></p> <p>Tesouras de jardinagem</p> <p>Mangueiras</p> <p>Enxadas</p> <p>Cavadeiras</p> <p>Regadores</p> <p>Aubos</p>



1.8	<p><b><u>01 Sala para a Oficina de Cestaria:</u></b></p> <p>01 quadro negro  02 ventiladores de teto  01 mesa p/ professor c/ 01 cadeira  20 cadeiras para alunos  20 mesas de aluno  01 mesa de granito  01 mesa de professor  02 armários c/ 02 portas  01 estante</p>
1.9	<p><b><u>01 Sala de Pedagogia:</u></b></p> <p>04 computadores com 01 impressora  03 mesas p/ computador  03 mesas de escritório  02 fichários c/ 04 gavetas  02 armários de 02 portas  03 cadeiras comuns  03 cadeiras giratórias  01 ventilador de teto  01 gaveteiro c/ 04 gavetas  01 quadro de cortiça  02 mesas de aluno  01 ar condicionado</p>
1.10	<p><b><u>Sala de de Apoio à Atividade Corpo e Movimento;</u></b></p> <p>01 Mesa de escritório  01 armário de 02 portas  03 cadeiras comuns  01 ventilador de teto  Instrumentos musicais da banda  Materiais esportivos diversos.</p>
1.11	<p><b><u>Sala de atividades com cuidadores:</u></b></p> <p>01 Armário de 02 portas  04 cadeiras comuns</p>



	04 ventiladores de teto 03 mesas pequenas 01 TV
1.12	<b><u>Materiais diversos:</u></b> Cola branca, cola quente, pistola, tesoura, régua, jornais, revistas, caixas em geral, palitos de churrasquinho, papel de presente, álcool, papel crepom, papel ofício, roupa, pincel, papel cenário, brocha, tintas, tecidos, malhas, desenhos diversos para o trabalho de molde vazado, juta, cola, lápis de cor, giz de cera, livros de estória, aparelho de som, CDs, outros materiais para reciclagem.



Recursos Humanos da Equipe da Educação		Quantidade
Professores		09
Pedagogas		02
Cuidador		02
Aux. Secretaria Escolar		01
Aux. De Serviços Gerais		02
<b>2 .ÁREA DA EDUCAÇÃO</b>		
<b>2.1</b>	<b><u>10 Salas para o Atendimento Educacional Especializado:</u></b>	
	18 ventiladores de teto	
	11 quadros negros	
	11 apagadores	
	12 estantes de aço	
	03 mesas pequenas c/ cadeiras coloridas	
	02 estantes de madeira colorida	
	08 computadores	
	05 impressoras	
	08 mesas para computador	
	09 armários c/ 02 portas	
	02 teatros de fantoches	
	07 piscinas de bolas	
	01 tablado retangular	
	02 TV 32	
	02 aparelhos de DVD	
	01 andador	
	20 colchonetes	
	07 quadros brancos c/ tripé	
	09 aparelhos de som	



<p><b>2.2</b></p>	<p><b><u>01 Sala Direção Pedagógica, com:</u></b></p> <p>01 computador</p> <p>01 impressora</p> <p>01 mesa p/ computador</p> <p>01 mesas de escritório</p> <p>02 cadeiras giratórias estofadas</p> <p>01 armário pequeno com 02 portas</p> <p>02 armários grandes de aço c/ 02 portas</p> <p>01 fichário</p> <p>04 cadeiras comuns</p> <p>02 quadros de cortiça</p> <p>01 telefone</p> <p>01 ventilador de teto</p> <p>01 ar condicionado</p> <p>01 banheiro</p> <p>02 equipamentos de som</p>
<p><b>2.3</b></p>	<p><b><u>01 Secretaria do Atendimento Educacional Especializado,com:</u></b></p> <p>01 computador c/ impressora</p> <p>01 mesa p/ computador</p> <p>01 armário de aço com duas portas</p> <p>02 ventiladores</p> <p>01 mesa de escritório</p> <p>01 cadeira giratória</p> <p>01 telefone</p> <p>03 fichários</p>



**2.4** **Materiais diversos:** (lápiz de cor), caneta hidrocor, pincel atômico, dominós, papel ofício, cola, lápis, pincel, tinta guache, brinquedo de montar e desmontar, papel crepom, massa de modelar, bexigas, livros infantis, alfabeto móvel ilustrado, marcador p/ quadro branco, diversos jogos pedagógicos, formas geométricas, cubos pequenos, cubo educativo de AVD, cubos de numerais c/ quantidade, jogos de adição, subtração, divisão e multiplicação, alinhavo vogais e numerais, fantoches, loto leitura, alfabeto móvel degrau cx. alta, relógio, passa bolinha de madeira, pino colorido, dominó quebra-cabeças de higiene e animais, caminhão, boliche, transençaixe, jogos de palavra cruzada, jogo da memória, encaixe de forma geométrica em EVA, caminhão transábaco, alfabeto silábico, número móvel, rola-rola de madeira, bate-bate de martelo madeira, jogo pequeno engenheiro de madeira, jogo da memória alfabeto madeira, jogo de memória em numerais em madeira, jogo alfabeto e silábico de madeira, jogo alfabeto de EVA, cubo tátil de EVA, carteiras de forma geométricas de EVA, quebra-cabeça pato e pata, conhecendo o corpo masculino e feminino EVA, quebra-cabeça grandes, cubos de vogais e outro de quantidade (espuma c/ tecido), quadro c/ palhaço p/ jogo, quadro de atividades, tapete c/ letras e números de EVA, cubo tátil de EVA peq. c/ quantidades, conj. de cubos educativos c/ som, dados pequenos c/ ilustrações, pessoas, frutas e animais, jogo de argola liso, máscaras de espumas, bola bobat, baús criativos, lego, mini tabelas de basquete, móveis, CDs diversos, brinquedos diversificados, brinquedos sonoros, cola, durex colorido, barbante, massa de modelar, papel ofício, cola colorida, alfabeto móvel, fantoches, bexigas, jogos de encaixe, materiais reciclados, triângulos e rolos de espuma.



Recursos humanos da Saúde		Quantidade
	Fisioterapeuta	07
	Fonoaudiólogo	04
	Secretária/Recepcionista	01
<b>3. ÁREA DA SAÚDE</b>		
<b>3.1</b>	<p><b><u>Recepção:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>04 armários</li> <li>01 gaveteiro</li> <li>03 mesas</li> <li>01 computador</li> <li>01 impressora</li> <li>01 ventilador de teto</li> <li>01 ventilador de chão</li> <li>01 telefone</li> <li>01 cadeira</li> <li>01 mesa de troca de fraldas</li> <li>02 cadeiras de roda</li> <li>02 cadeiras</li> </ul>	
<b>3.2</b>	<p><b><u>03 Salas de Fisioterapia:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>02 ventiladores de parede</li> <li>01 ventilador de chão</li> <li>03 tablados grandes</li> <li>01 espelho em pé</li> <li>03 espelhos quadrados fixos</li> <li>03 mesas c/ cadeiras</li> <li>01 mesa pequena c/ 03 cadeiras</li> <li>03 estantes</li> <li>01 escada</li> <li>02 bancos pequenos</li> <li>01 banco c/ rodas</li> <li>01 mesa auxiliar c/ rodas</li> <li>01 prancha de propriocepção de madeira</li> <li>01 círculo de propriocepção de borracha</li> <li>01 barra paralela</li> <li>01 escada de dedos</li> </ul> <p><b>Material didático terapêutico:</b> 01 travesseiro, 01 triângulo de posicionamento, 02</p>	



	<p>rolos grandes, 02 bolas bobat, 01 bastão, 01 andador, 01 andador infantil (pequeno), 01 bola de futebol, 01 tábua de equilíbrio, triângulo de espuma, suporte de alteres, 02 faixas elásticas, discos proprioceptivos, 04 pares de alteres, 02 rolos proprioceptivos, 01 calça de posicionamento, 01 par de caneleiras de 01 quilo, calhas, aparelho de som, jogos de encaixe, bastão.</p>
3.3	<p><b><u>02 Salas de Fonoaudiologia:</u></b></p> <p>02 cadeiras giratórias  01 mesa pequena com duas cadeiras  02 cadeiras pequenas  02 cadeiras escolares  02 mesas escolares  02 mesas com 03 gavetas de escritório  02 tatames  01 triângulo  02 espelhos grandes  02 ventiladores de teto  02 estantes abertas  0 aparelhos de som  02 quadros de cortiça</p>
3.4	<p><b><u>02 Salas disponíveis para atendimentos de fisioterapia com mesa ortostática e outros atendimentos:</u></b></p>
	<p><b>3.4.1</b></p> <p>01 armário  01 TV  01 Vídeo  01 rádio  01 painel de estimulação visual  01 mesa adaptada  01 mesa ortostática  01 ventilador de parede  01 cadeira de rodinha  01 cadeira comum  02 mesas escolar.</p>

**3.4.2**

- 01 amalgamador
- 01 ultrassom
- 01 ar condicionado
- 01 cadeira odontológica
- 01 cuspeira
- 01 compressor
- 01 estufa
- 01 espelho de parede (pequeno e grande)
- 01 frigobar
- 01 fichário de mesa (pequeno)
- 01 fotopolimerizador
- 01 painel de cortiça
- 01 mocho
- 01 mesa (pequena)



Recursos Humanos da Administração		Quantidade
	Diretora Administrativa	01
	Diretora Pedagógica	01
	Coordenadora de Projetos	01
	Coordenadora de Turno	01
	Auxiliar Financeiro	01
4.ÁREA ADMINISTRATIVA		
4.1	<b><u>01 Sala da Presidência/Administração:</u></b> 01 mesa de escritório 01 mesa redonda 01 cadeira grande giratória 01 ar condicionado 01 telefone 06 cadeiras comuns 01 armário grande com 02 portas 01 bebedouro 01 banheiro	
4.2	<b><u>01 Secretaria:</u></b> 02 computadores c/ impressoras 02 mesas p/ computador 01 armário c/ 02 portas e c/ 03 gavetas 01 armário de aço com duas portas 01 ar condicionado 02 mesas de escritório 02 cadeiras giratórias 01 máquina de escrever 01 telefone 01 PABX 01 fax 01 máquina de xérox 01 umidificador de papel 03 fichários	
4.3	<b>- 01 Recepção:</b> 01 banco	



	01 relógio de ponto 01 prateleira c/ troféu
4.4	<b><u>01 Departamento Financeiro:</u></b> 01 computador 01 mesa p/ computador 01 armário c/ 02 portas 01 mesa de escritório 01 cadeira giratória 01 cadeira comum 01 ar condicionado
4.5	<b><u>01 Sala de Coordenação de Projetos:</u></b> 01 computador c/ impressora 01 mesa p/ computador 01 armário c/ 02 portas 01 mesa de escritório 01 cadeira giratória 02 cadeiras comuns 01 telefone 01 ar condicionado 01 mesa escolar 01 gaveteiro com 5 gavetas
4.6	<b><u>01 Sala de Coordenação de Turno:</u></b> 02 quadros de cortiça 02 mesas de escritório 01 cadeira giratória 01 armário c/ 02 portas grandes 01 ventilador de teto 01 armário de arquivo com 4 gavetas 01 ar condicionado 01 banheiro
4.7	<b><u>02 Almoxarifados:</u></b> <b><u>- Almoxarifado 1 sala 11-B:</u></b> 02 ventiladores de teto; 08 armários; e, Material de eventos (roupas da banda, do coral, capoeira, danças e instrumentos da banda).  <b><u>- Almoxarifado nº2 sala 21:</u></b> 01 armário



	06 estantes Materiais diversos: descartáveis, estufa, painéis de vários tamanhos, fogões industriais, mesas e cadeiras de plástico, utensílios de cozinha em geral.
4.8	<b>01 Cozinha:</b> 01 geladeira duplex 02 armários 01 mesa grande de granito quadrada 02 fogões Industriais 01 liquidificador comum 01 máquina de moer carne 05 freezers horizontais 01 coifa industrial 01 ventilador fixo na parede Utensílios diversos (painéis, pratos, talheres.)
4.9	<b>01 Lavanderia:</b> 01 máquina de lavar 01 tanquinho 01 armário c/ 02 portas 01 banheiro 01 balança
4.10	<b>01 Despensa:</b> 11 estantes de aço 01 ventilador de teto Alimentos diversos
4.11	<b>01 Refeitório:</b> 02 fornos micro-ondas 07 mesas grandes 88 cadeiras de aluno 01 geladeira 01 televisão de 14 polegadas c/ suporte 06 ventiladores de teto 02 ventiladores de parede



Área Externa e de Circulação	
	<b>14 Banheiros:</b>
	<b>- 02 Vestiários;</b>
	<b><u>01 Área Coberta para Equoterapia:</u></b> 04 baias 01 armário c/ 02 portas 01 estante 01 geladeira 01 mesa 03 cadeiras Material de equoterapia (manta, arreio, cabresto)
	<b><u>02 Piscinas Comuns</u></b> Materiais diversos (boias, espaguete, brinquedos infláveis e de plástico).
	<b><u>01 Piscina Térmica:</u></b> 01 estante 02 mesas c/ cadeiras 01 cadeira de banho 01 quadro de cortiça 01 aparelho de som Materiais diversos (boias, espaguete, brinquedos infláveis, brinquedinhos de plástico, 03 pares de alteres de hidroterapia, 01 caneleira de hidroterapia).
	<b><u>01 auditório:</u></b> 02 mesas redondas 01 estante de ferro 20 cadeiras de plástico 02 mesas 01 tV 02 caixas de som 02 suportes para caixa de som 01 painel projetor 01 data show 01 CPU 01 teclado 01 mouse.
	<b><u>01 almoxarifado:</u></b> 07 armários 09 gaveteiros 02 estantes de ferro.
	<b>04 banheiros</b>



**V – ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL  
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SÓCIO  
ASSISTENCIAL EXECUTADO:**

***“A Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas” (art. 1º da LOAS – Lei nº 8.742, de 07/12/1993).***

Os serviços prestados pela APAE de Cachoeiro na área de assistência social têm como público alvo a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento, dentre estes o Transtorno do Espectro Autista, em situação de desvantagem pessoal resultante da própria deficiência, independente da situação de pobreza que agrava sua vulnerabilidade. A proposta para o ano de 2016 é atender 431 Pessoas com Deficiência e suas Famílias, como apoio à função protetiva.

Para o desenvolvimento dos serviços prestados a APAE de Cachoeiro, buscará sempre a intersetorialidade das políticas públicas e a integração com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, visto que os atendidos não podem ser tratados de forma segmentada, mas como usuários que devem ter suas necessidades atendidas tanto na assistência social, como na saúde, na educação, no esporte, no lazer, na formação para o trabalho, etc.

Os serviços oferecidos são de Proteção Social de Média Complexidade, com ações de: acolhida, escuta, estudo social, diagnóstico socioeconômico, monitoramento e avaliação do serviço, orientação e encaminhamento para a rede socioassistencial do município e articulação com a mesma, orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, orientação jurídico-social, informação, comunicação e defesa de direitos, articulação interinstitucional com os demais órgãos de defesa e garantia de direitos, trabalho interdisciplinar, elaboração de relatórios e prontuários, estímulo ao convívio familiar, grupal e social, mobilização para o exercício da cidadania, sendo que os serviços prestados atenderão o princípio de universalização de direitos, com oferta de serviços com qualidade, sem discriminação de qualquer natureza.



Para o desenvolvimento dos serviços de assistência social, a Entidade mantém-se atenta à legislação, fundamentando suas ações com base no que dispõe a Constituição Federal, LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social; Estatuto da Criança e do Adolescente, SUAS, Política Nacional da Assistência Social; Lei nº 10.098, de 2000 – Promoção da Acessibilidade; Lei nº 10.048, de 2000 – Prioridade no atendimento à Pessoa com Deficiência; Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 – Define a Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência; Decreto 3.298/99 – Defesa de Direitos; Programa de Valorização da Pessoa com Deficiência – Portaria 22/2003; Acessibilidade à Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos – Norma ABNT; Lei 10.033 – Programa de Inclusão da Pessoa com deficiência; Lei 8.213 de 1991 – Lei de Cotas para Pessoa com Deficiência, Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 e demais legislações relacionadas, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, Resolução nº 33, 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho; Resolução nº 34, de 28 de novembro de 2011 que define a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua Integração à Vida Comunitária, Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver Sem Limite, dentre outras.

Nos casos de suspeitas, denúncias de maus tratos e violação de direitos, o Serviço Social, manterá contato com representantes do CREAS, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público, para acompanhamento e intervenção, com vistas a garantir os direitos dos atendidos.

Sendo a família fundamental no processo de atendimento à Pessoa com Deficiência, a mesma, será convidada a participar constantemente de palestras, eventos, grupos de troca de experiências, no intuito de esclarecer quanto aos direitos existentes, à promoção, ao fortalecimento e à preservação dos vínculos familiares. A família será incentivada a desenvolver sua autonomia, independência, empoderamento e protagonismo, diante das situações que a envolvem.

Para divulgar os direitos da Pessoa com Deficiência, a APAE de Cachoeiro, utilizará os meios de comunicação da cidade, com o intuito de conscientizar cada vez mais as famílias, os usuários e comunidade.



## METODOLOGIA A SER UTILIZADA NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

*Baseado no Trabalho Social  
Essencial ao Serviço exposta na  
Resolução CNAS nº 109/2009 –  
Tipificação Nacional dos Serviços  
Socioassistenciais.*

- **Acolhida:** realizada pelo profissional do Serviço social em atendimento individual a família e/ou ao usuário;
- **Escuta:** primeiro contato para que a equipe realize o reconhecimento do caso e a atenção à família, realizado pelo assistente social no primeiro contato e encaminhado para avaliação do fisioterapeuta e fonoaudiólogo e posteriormente com a equipe técnica (assistente social, psicólogo e pedagogo);
- **Informação, comunicação e defesa de direitos:** divulgação, para a família, de seus direitos para que exista o reconhecimento dos tais e orientações e encaminhamentos que se fizerem necessários. Além de proporcionar espaços de discussão e troca de experiências entre os mesmos;
- **Articulação da rede de serviços socioassistenciais:** Participação em reuniões de rede, Estudo de caso, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades e através de encaminhamentos, monitoramento, conhecimento dos serviços disponíveis no município;
- **Articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos:** articulação e a integração com as várias instâncias do poder público, rede de serviços socioassistenciais e demais políticas setoriais, monitorando a aplicação de mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos, através de encaminhamentos, relatórios, contato telefônico e/ou reuniões;
- **Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana:** realização de atividades em grupos ou a domicílio com orientações diversas sobre as atividades da vida diária, formas de organizações e de acesso em ambientes externos e orientações e capacitações aos cuidadores;
- **Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais:** Se identificada à necessidade de acesso a serviços e demais políticas públicas, serão realizados os encaminhamentos necessários aos serviços, às devidas orientações, formas e possibilidades de acesso;



- **Referência e Contrarreferência:** Os casos encaminhados ao serviço serão referenciados ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, solicitando a contrarreferência do mesmo sobre as ações previstas e realizadas;
- **Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento:** a partir da identificação das vulnerabilidades, fatores de risco e proteção e redes sociais, a equipe envolverá a família no processo de elaboração do plano;
- **Orientação Sociofamiliar:** Realizada de acordo com a demanda estabelecida e através de grupos;
- **Estudo social:** Análise do contexto do caso, bem como as relações, situações e possibilidades, com finalidade de melhor compreensão do contexto sócio-familiar;
- **Diagnóstico socioeconômico:** realizado a partir das informações obtidas junto à família e contexto social na qual está inserida, servindo como facilitador no processo de intervenção;
- **Cuidados pessoais:** orientações quanto à organização do lar, higiene pessoal e coletiva, manutenção da qualidade de vida e atividades da vida diária;
- **Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social:** realização de atividades em grupos, que proporcionem a fala e a escuta, o exercício de valores e princípios, a troca de experiência e o desenvolvimento de novas possibilidades;
- **Acesso à documentação pessoal:** realização de encaminhamentos e formas de acesso para a solicitação de documentos e monitoramento da família/cuidadores até a obtenção da documentação, esclarecendo possíveis dúvidas;
- **Apoio à família na sua função protetiva:** Acompanhamento familiar, incentivo ao reconhecimento da importância da família no desenvolvimento sócio-familiar; incentivo à responsabilidade;
- **Mobilização da família extensa ou ampliada:** Quando for o caso, reconhecimento de parcerias estabelecidas entre vínculos afetivos e possibilidades de acessos e relacionamentos;
- **Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio:** reconhecimento das redes de apoio que possam facilitar o fortalecimento das famílias, tais como o envolvimento interinstitucional, com finalidade de melhor visibilidade dessas possibilidades;
- **Mobilização para o exercício da cidadania:** atuação direta no reconhecimento de potencialidades pessoais e coletivas, no papel facilitador da família e na possibilidade de autodefensoria; e,
- **Elaboração de relatórios e prontuários:** Todas as ações são registradas e devidamente organizadas para acompanhamento da evolução social da pessoa ou da família acompanhada pelo serviço.



## SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

Os Serviços da Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias, a serem desenvolvidos pela APAE de Cachoeiro, foram planejados conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que prevê a oferta de atendimento especializado a famílias com Pessoas com Deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. Tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, independente da periodicidade de suas necessidades de cuidado, agindo no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

O objetivo do serviço é desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência dos usuários inseridos nos programas de atendimento da APAE de Cachoeiro.

Foram fundamentados também, com base nas Resoluções nº 33, de 28 de Novembro de 2011, que definem a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho e Nº 34, de 28 de Novembro de 2011, que definem a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social e Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O Plano Viver sem Limites, Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, ressalta o compromisso do Brasil com as prerrogativas da convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência empenhando-se na equiparação de oportunidades para que a deficiência não seja utilizada como impedimento. Além dos serviços de saúde e educação oferecidos pela APAE de Cachoeiro, a assistência social é base para o desenvolvimento das atividades, visto que a pessoa é um ser integral. Quando esgotadas as possibilidades



de intervenção nas áreas de saúde e educação, os casos que demandam um acompanhamento de dupla psicossocial são encaminhados para o serviço, acionando os mecanismos necessários para respostas às necessidades pautado no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Para promover a integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social, conforme previsto na Resolução Nº 33 de 28/11/2011, ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã e a mediação do acesso ao mundo do trabalho. E, para a habilitação e reabilitação da Pessoa com deficiência e a promoção da sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, conforme previsto na Resolução Nº 34 de 28/11/2011, serão oferecidas ações para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação na sociedade.

As ações serão desenvolvidas de forma coordenada com os demais serviços oferecidos pela Entidade, planejadas e executadas por equipe multidisciplinar na área da assistência social, habilitada para a prestação de serviços especializados.

A partir da identificação da violação de direitos, a equipe de forma ágil e funcional, contatará a rede socioassistencial, de defesa de direitos e demais políticas públicas, para atender as necessidades dos usuários, com a realização de atendimentos, acompanhamento, encaminhamentos e monitoramento dos atendimentos referenciando o usuário.

Com o Plano de Intervenção elaborado, a família será envolvida ativamente sendo identificadas questões de falta de cuidados adequados por parte do cuidador, o grau de estresse e sobrecarga do cuidador, a desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa.

Os profissionais estarão atentos quanto à legislação, desenvolvendo: orientações, esclarecimentos aos familiares, escolas e sociedade; orientação social e jurídica, participação em conselhos de direitos, atuando na formulação e implementação de políticas públicas, distribuição de cartilhas sobre o tema Defesa e Garantia de Direitos na comunidade.



O desenvolvimento do serviço surge com a intenção de representar um instrumento para a efetivação de direitos fundamentais da Pessoa com Deficiência, já que a Equipe acredita que vencer a negação de direitos e a invisibilidade dessa importante parcela da população é um desafio permanente.

O ingresso ao Serviço será através de demanda espontânea de membros da família e/ou comunidade; Busca ativa; Por encaminhamento dos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas setoriais; Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.



## PSICOLOGIA

O psicólogo atua recebendo todas as pessoas com deficiência e seus familiares, de forma a ouvi-los e orientá-los para uma melhoria em sua qualidade de vida, intermediando as relações sociais. O trabalho é realizado em equipe com os demais profissionais da Instituição, mas, principalmente, com os pedagogos, assistente social e professores.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, todos os usuários da Entidade com deficiência mental e/ou múltipla e TGD, sem limite de idade, e suas famílias.

**Capacidade de Atendimento:** 2.240 atendimentos/ano

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Psicóloga, assistente social e pedagogo.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, grupos de mães, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais



## SERVIÇO SOCIAL

Prima pela garantia dos direitos sociais dos usuários e de seus familiares, possibilitando o reconhecimento de sua cidadania. A Assistente Social é parte integrante de todo o processo nos atendimentos da APAE. Atua em parceria com a psicologia e a pedagogia, dando suporte a todo o quadro técnico e aos profissionais da escolaridade.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, todos os usuários da Entidade com deficiência mental e/ou múltipla e TGD sem limite de idade, e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 2.400 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Assistente social, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, grupos de mães, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais



## PEDAGOGA

A área da pedagogia é o setor responsável pela metodologia de trabalho dos profissionais da área de assistência social no que tange à pesquisa, estruturação, elaboração, planejamento e acompanhamento de projetos, planejamento e acompanhamento das oficinas, avaliação pedagógica, orientação, organização, horário de atendimento das atividades, atendimento aos pais, professores, instrutores, usuários e cuidadores com situações adversas, assim como providências e encaminhamentos necessários.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, todos os usuários da Entidade com deficiência mental e/ou múltipla e TGD sem limite de idade, e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 3.000 atendimentos.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** assistente social, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, grupos de mães, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.



## ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA / ATIVIDADES DE VIDA PRÁTICA CORPO E MOVIMENTO

O programa visa melhorar a qualidade de vida e a independência dos usuários com as atividades de vida diária, vida prática e atividades físicas. As atividades de vida diárias (AVDs), como diz o nome são aquelas realizadas no dia a dia de cada usuário, como por exemplo: amarrar sapatos, vestir-se, escovar os dentes, comer, manter-se limpo, realizar serviços domésticos e atividades sociais, etc. Essas atividades requerem o desenvolvimento de certas habilidades, pois para que se aprenda a realizá-las é necessário que se desenvolva habilidades específicas para cada atividade como desenvolvimento da coordenação motora, por exemplo. Neste sentido, a aprendizagem que às vezes não ocorre com a exercitação, poderá acontecer na situação do brinquedo, pois o prazer da brincadeira produz a especialidade; quanto mais o educando se envolve nela, mais estará aberto a produzir novos conceitos (FINGER, 1986). Nas atividades de vida práticas (AVPs) pode-se observar o cotidiano do usuário especial, sua relação com o meio familiar ou escola, resumindo sua própria vida, equilíbrio e firmeza na conquista de seus movimentos (TROMBLY, 1989). Trombly cita ainda que as atividades de vida prática, de acordo com o próprio termo, se destinam a preparar a pessoa com deficiência para a vida, possibilitando-lhe a independência e uma melhor organização interior. Através de atividades físicas, principalmente nos jogos, caminhadas e atividades lúdicas, os usuários irão explorar o mundo que o cerca, diferenciando aspectos espaciais reelaborando o seu espaço e melhorando seus movimentos.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 18.990 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).



**Recursos Humanos Envolvidos:** Professores Especializados em excepcionais, cuidador, educador físico, assistente social, psicóloga, pedagoga.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, grupos de mães, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais



## OFICINA DE CULINÁRIA

Mais do que vivenciar a prática culinária por meio de atividades, a oficina de culinária visa orientar, qualificar e conscientizar os usuários e toda a comunidade sobre a importância de uma boa alimentação, higiene e organização, para ter melhoria na qualidade de vida e concorrer a uma vaga no mercado de trabalho, seja ele autônomo, competitivo ou apoiado. Visa desenvolver, também, no usuário os valores de cidadania, socialização, disciplina, solidariedade, responsabilidade, senso crítico e compromisso com suas atividades e produtividade.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 3.760 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo e Instrutor de Culinária (Educador Social).

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, grupos de mães, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## OFICINA DE JARDINAGEM

A oficina visa desenvolver um contínuo contato dos alunos com a natureza através de atividades de jardinagem, com resultados de relevante importância no desenvolvimento biopsicossocial dos usuários envolvidos. As ações nesse sentido promovem a sadia convivência com a natureza de um modo geral, a educação ambiental, o espírito cooperativo do trabalho em grupo que geram uma maior possibilidade de socialização e integração na vida social e comunitária com elevação do nível de qualidade de vida dos usuários.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 3.328 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo, Instrutor de Jardinagem.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## OFICINA DE TAPEÇARIA E MOLDE VAZADO

Esta oficina tem como finalidade oferecer aos usuários acima de 17 anos atividades propostas na Oficina de Tapeçaria e Molde Vazado, com intuito de que os usuários desenvolvam suas habilidades respeitando suas possibilidades e limitações; e ao mesmo tempo proporcionar uma melhor socialização com os colegas, familiares e a comunidade onde reside, permitindo aos usuários vivenciar experiências que possibilite a melhoria de sua autoestima e sua qualidade de vida, juntamente de seus familiares devido a sua inserção familiar e comunitária. Tem como objetivo despertar e motivar o usuário com deficiência através das atividades manuais, a confeccionar produtos artesanais, desenvolvendo assim a sua autonomia através das ações.

**Público Alvo:** pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 5.292 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo, instrutor de molde vazado e tapeçaria.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## OFICINA DE CESTARIA

A oficina de cestaria tem como finalidade oferecer aos usuários acima de 17 anos atividades propostas na oficina de cestaria e caixas, com a finalidade de que os usuários desenvolvam suas habilidades respeitando suas possibilidades e limitações; e ao mesmo tempo proporcionar uma melhor socialização com os colegas, familiares e a comunidade onde reside, permitindo aos usuários vivenciar experiências que possibilite a melhoria de sua autoestima e sua qualidade de vida, juntamente de seus familiares devido a sua inserção familiar e comunitária. Tem como objetivo despertar e motivar o usuário com deficiência através das atividades manuais, a confeccionar produtos artesanais, desenvolvendo assim a sua autonomia através das ações.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 5.408 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo, instrutor de cestaria.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## DANÇA

Esta oficina tem como oportunizar o usuário, a partir de vivências corporais, a expressividade do corpo, dos sentimentos e das emoções, o conhecimento sobre si e sobre o outro, a comunicação, a sensibilização e criatividade, permitindo o usuário ter autonomia para criar e representar.

Sendo importante para desenvolver no usuário a percepção corporal, mesmo que de forma simples, a musicalidade na dança vai além do ritmo com as vozes e com os instrumentos com as variações de intensidade, conseguindo transmitir por meios de movimentos dançantes todo sentimento que a música pode provocar ou pedir. É trabalhada, também, a criatividade na forma de expressão corporal onde é possível criar diferentes movimentos através de estímulos musicais e com a improvisação dirigida e espontânea. Sendo a dança com vínculo educativo, será direcionado um trabalho de forma prazerosa, buscando a linguagem corporal.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 1.968 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo e instrutor de dança .

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## FUTSAL

A atividade visa oferecer aos usuários acima de 17 anos um aprendizado técnico-tático no esporte Futsal, através de treinamentos e atividades que permite aos mesmos potencializar suas habilidades e ao mesmo tempo contribuir para uma melhor socialização. Considerando que a prática desportiva é muito mais do que um fim em si mesmo, é inegável sua contribuição para os usuários da APAE - Cachoeiro, por isso a necessidade de um treinamento e atividades para mostrar o potencial atlético de cada usuário para apresentarmos em olimpíadas e outras competições.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 913 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo e educador físico.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## ATLETISMO

Esta atividade visa oferecer aos usuários acima de 17 anos, a vivência da docência na modalidade do Atletismo. Oferecendo em geral a prática do atletismo nos níveis de iniciação e treinamentos diários, visando proporcionar-lhes uma melhoria da qualidade de vida, através do aumento da capacidade aeróbica e resistência muscular, aliado a um trabalho de aprendizagem dos quadros competitivos. No entanto, o projeto não visará apenas o desempenho, mas a iniciação que é de extrema importância para o processo de renovação dos atletas.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 1.079 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo e educador físico.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## NATAÇÃO

Esta atividade visa oferecer aos usuários acima de 17 anos a vivência da docência na natação, com a prática da natação nos níveis de iniciação e treinamentos diários, visando proporcionar-lhes uma melhoria da qualidade de vida, através do aumento da capacidade aeróbica e resistência muscular, aliado a um trabalho de aprendizagem referente aos quatro nados competitivos. No entanto, o projeto não visará apenas o desempenho, mas também a iniciação, que é de extrema importância para o processo de renovação de atletas, bem como, propiciar atividades prazerosas num ambiente aquático.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 1.660 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo e educador físico.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## CAPOEIRA

Esta atividade se enquadra perfeitamente como ferramenta didática e terapêutica, desenvolvendo a coordenação motora, equilíbrio, atenção, ritmo, canto, socialização, disciplina, noção de espaço e, também, a história do Brasil. Valorizando o usuário, o leva a desenvolver suas habilidades e melhora sua autoestima.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, portadores de deficiência leve, moderada e múltipla e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 2.739 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Doações dos pais e associados e Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** Instrutor/mestre de capoeira, assistente social, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## BANDA MARCIAL

Desde há muito, nota-se a importância da música no aprendizado e no desenvolvimento humano. As atividades musicais realizadas na escola visam através da vivência e compreensão da linguagem musical, propiciar a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser (GAINZA, 1988). As atividades da Banda Marcial da Apae compreende em inserir temas da cultura instrumental no universo escolar, possibilitando aos usuários diferentes modos de aprendizagem que possam auxiliar na melhoria do desempenho escolar, da socialização, da autoestima, coordenação motora, marcha, disciplina, instigar o pensamento crítico, cultivar o respeito entre colegas com o trabalho em equipe, gerando comprometimento mútuo, e dispor de mais um meio de inserção na sociedade. Despertar o interesse dos usuários pela música com demonstrações coletivas e individuais dos diferentes tipos de instrumentos, bem como preservar a tradição das bandas de música.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 1.025 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** recursos próprios da entidade e Convênio a ser firmado com o Município, repassados pelo Fundo Municipal de Assistência Social (recursos próprios e do Estado).

**Recursos Humanos Envolvidos:** diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo, instrutor da banda e dentista.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## CORAL

A consciência de que é possível executar música vocal com qualidade deve ser altamente estimulada, pois o ato de cantar está ao alcance de todo ser humano, na medida em que a produção vocal não requer investimentos além de um corpo saudável e bem educado. O canto Coral, por harmonizar a menor demanda de recursos materiais com a intersubjetividade seria a forma ideal de inclusão sociocultural. O canto em conjunto talvez seja uma das mais antigas expressões artísticas e comunicativas do ser humano, tendo historicamente revelado um imenso potencial social. Permite integrar pessoas de diferentes condições socioeconômicas e culturais e dar a conhecer uma nova forma de expressão ao mesmo tempo individual e coletiva. Informa noções essenciais para a manutenção de uma saúde vocal em longo prazo, estabelece, na convivência uma nova concepção de possibilidade de lazer e cria um compromisso de união do grupo com responsabilidade, respeito e dedicação, independentemente de origem socioeconômica, faixas etárias e de dificuldades de aprendizado que possa surgir.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários acima de 17 anos com deficiência e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 2.904 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio a ser firmado com a Secretaria Municipal de Cultura após a contemplação da Entidade no Edital da Lei Rubem Braga.

**Recursos Humanos Envolvidos:** diretora pedagógica, pedagoga, coordenador, assistente social, psicólogo, instrutor de coral.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.





## **VI – ÁREA DA EDUCAÇÃO IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROJETO OU PROGRAMA EXECUTADO:**

A Educação Especial é o ramo da Educação, que se realiza fora do sistema regular de ensino, é uma educação organizada para atender específica e exclusivamente alunos com alguma deficiência. O ensino especial tem sido alvo de críticas, por não promover o convívio entre as Pessoas com Deficiência e as demais. Por outro lado, a escola direcionada para a educação especial conta com materiais, equipamentos e professores especializados. O sistema regular de ensino precisa ser adaptado e pedagogicamente transformado para atender de forma inclusiva.

A Educação Especial lida com aqueles fenômenos de ensino e aprendizagem que não têm sido ocupação do sistema de educação regular, porém tem entrado na pauta nas últimas duas décadas, devido ao movimento de educação inclusiva. Historicamente a educação especial vem lidando com a educação e aperfeiçoamento de indivíduos que não se beneficiaram dos métodos e procedimentos usados pela educação regular. Dentro de tal conceituação, inclui-se em Educação Especial desde o ensino de Pessoas com Deficiências sensoriais, passando pelo ensino de jovens e adultos, até mesmo ensino de competências profissionais.

Sendo assim, é necessário antes de tudo, tornar real os requisitos para que a escola seja verdadeiramente inclusiva e não excludente.



## ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

A proposta de Atendimento Educacional Especializado (AEE) do Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE, mantido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim fundamenta-se na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que estabelece uma nova concepção de educação especial de natureza complementar e/ou suplementar ao ensino comum. Entendemos que tal atendimento é urgente diante do cenário que se desenha na Educação Inclusiva, pois,

***“O atendimento educacional especializado vem se destacando como uma categoria de extrema relevância nos dias atuais, uma vez que é apontado como o elemento chave que assegurará o êxito do aluno incluído na escola comum.” (OLIVEIRA, 2009).***

O AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação dos educandos, considerando suas necessidades específicas.

Ressaltamos que o AEE não deve ser confundido com o reforço escolar, nem com o atendimento clínico, tampouco substitutivo dos serviços educacionais comuns. O AEE a ser oferecido aos alunos com deficiência mental e/ou múltipla deve ser um compromisso do CAEE, organizado de tal forma que responda às necessidades de seu alunado, e com práticas que respeitem e valorizem as diferenças como um dado da realidade humana.

Reafirma-se o caráter pedagógico desse atendimento, cujo objetivo é suprir a necessidade do aluno, a fim de assegurar o direito de acesso a recursos que possam potencializar suas capacidades e promover o seu desenvolvimento e aprendizagem. Conseqüentemente, essa ação conduzirá o aluno à sua emancipação. Nesse sentido, ressaltamos o disposto no Art. 2º da Resolução 04/2009 do Conselho Nacional de Educação:



***“O AEE tem como função complementar ou suplementar à formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.” (BRASIL, 2009)***

O Centro de Atendimento Educacional Especializado “Dr. Gilson Carone” atenderá alunos com deficiência mental, Transtorno Global de Desenvolvimento - TGD e/ou múltipla oriundos da rede regular de ensino em consonância com as legislações vigentes.

O serviço complementar no contraturno dá suporte à educação dos alunos com deficiência no Ensino Comum. Oportuniza estratégias ao aluno com deficiência mental e/ou múltipla, que possibilitem a compreensão, o uso crítico, criativo e construtivo das linguagens, favorecendo sua autonomia, a conquista de direitos e a ampliação de possibilidades e horizontes da comunicação em diversos contextos. O mesmo visa à estimulação do aluno, ao uso funcional das linguagens em todas as suas dimensões, na utilização de recursos e estratégias próprias, propiciando a capacidade de interpretar, produzir e reproduzir diferentes formas de comunicação, assegurando sua inclusão plena nos saberes e práticas socioeducacionais.

**Público Alvo:** Pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, aluno com deficiência mental e/ou múltipla e TGD e suas famílias.

**Capacidade de atendimento pelas 10 salas:** 32.000 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Convênio com a Secretaria de Estado da Educação para aquisição de diversos, professor regente de classe, pedagoga, cuidadoras, ASG e ASE.

**Recursos Humanos Envolvidos:** Pedagoga, diretora pedagógica, professor regente de classe, cuidador.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.





## VII – ÁREA DA SAÚDE

### IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROJETO OU PROGRAMA EXECUTADO:

***“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (Art. 196. Brasil. Constituição Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 - 25ª ed., atual. e ampl. - São Paulo: Saraiva, 2000. 113p).***

A APAE de Cachoeiro tem uma Política de Qualidade, que é proporcionar às Pessoas com Deficiência, assim como aos pais e amigos dos nossos usuários, a realidade do processo de assistência social habilitação, reabilitação, educação e prevenção, com o objetivo de desenvolver potencialidades nas áreas terapêutica e educacional, buscando atender aos requisitos e a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade. Uma das finalidades da Entidade é promover a melhoria da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência preferencialmente intelectual em todos os seus ciclos de vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos), buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002, define, como propósitos gerais: proteger a saúde da Pessoa com Deficiência; reabilitar a Pessoa com Deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuir para a sua inclusão em todas as esferas da vida social e prevenir agravos que determinem o aparecimento de deficiências.

É importante registrar que a Inclusão da Pessoa com Deficiência se dá, também, por ações da comunidade, transformando os ambientes, eliminando barreiras arquitetônicas e de atitudes, que impedem a efetiva participação social da Pessoa com deficiência.

De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, as mesmas, têm o direito de usufruir do padrão mais elevado possível de saúde, sem discriminação.

Cumprindo sua Missão, a APAE de Cachoeiro se propõe a desenvolver os seguintes programas de saúde no ano de 2016:



## ESTIMULAÇÃO PRECOCE

O Programa de Estimulação Precoce está relacionado a um conjunto de ações pedagógicas que proporcionem à criança, que apresenta fatores de risco a deficiência mental e/ou múltipla e TGD, as experiências necessárias, a partir de seu nascimento até 03 anos e 11 meses, de forma a garantir o desenvolvimento máximo de seu potencial.

**Público Alvo:** pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, crianças a partir de seu nascimento até 03 anos e 11 meses e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 3.080 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Projeto específico em parceria com pessoas físicas e jurídicas, e recursos próprios.

**Recursos Humanos Envolvidos:** Fisioterapeuta, equoterapeuta, hidroterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## EQUOTERAPIA

A terapia age através dos movimentos tridimensionais do cavalo que transmitem diferentes impulsos para o usuário, pois os movimentos transmitidos por um cavalo são similares ao movimento do andar de um homem saudável, existindo, ainda, a rotação da cintura pélvica (bacia) em ângulo maior que o registrado durante a marcha humana. A equoterapia proporciona estímulos fáceis de serem percebidos: a estimulação tátil dá-se através do contato direto com o cavalo, quer seja sobre o cavalo ou em terra, através do toque e da carícia no animal. Sendo assim, podemos pensar na grande variedade de estímulos visuais, auditivos e proprioceptivos que ocorrem neste tipo de terapia.

**Público Alvo:** pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários que apresentem diversos tipos de comprometimentos motores, paralisia cerebral, problemas neurológicos, ortopédicos, posturais, comprometimentos mentais, sociais, distúrbio de comportamento, autismo, déficit cognitivo, psicoses, deficiência visual, auditiva, distúrbio de atenção, percepção, fala, linguagem, hiperatividade, etc e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 3.168 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Projeto específico em parceria com pessoas físicas e jurídicas, e recursos próprios.

**Recursos Humanos Envolvidos:** equoterapeuta, guia auxiliar, assistente social, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.



## FISIOTERAPIA

Os usuários são estimulados a desenvolver atividades que se encaixem de acordo com o seu desenvolvimento psicomotor, o mais próximo do normal possível, levando em consideração suas limitações.

**Público Alvo:** pessoas em condições de vulnerabilidade social contemplando, preferencialmente, usuários a partir de zero sem limite de idade com problemas físicos e motores e suas famílias.

**Capacidade de atendimento:** 3.784 atendimentos/ano.

**Recursos Financeiros a serem Utilizados:** Projeto específico em parceria com pessoas físicas e jurídicas, e recursos próprios.

**Recursos Humanos Envolvidos:** Fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, pedagoga e diretora pedagógica.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e Distritos.

**Execução:** Os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, discussão semi dirigida, atendimento individual, orientação com os profissionais e participação nas atividades propostas.

**Avaliação e monitoramento:** Relatórios mensais, controles de atendimento, mapeamento das situações de violação, atendimento do Plano de desenvolvimento da família. Acompanhamento dos encaminhamentos realizados e necessidades atendidas. Acompanhamento de acesso e inclusão aos serviços socioassistenciais.





## VIII – ÁREA INSTITUCIONAL

A APAE de Cachoeiro, em compromisso com a sua Missão, que é oferecer atendimento especializado através de áreas específicas de assistência social, saúde, educação, prevenção e inclusão da pessoa com deficiência, busca continuamente estratégias para oferecer serviços com qualidade.

No entanto, sabe-se que os recursos financeiros repassados nas diversas esferas, não são suficientes para manter a sustentabilidade da Entidade. Desta forma uma das alternativas é a área Institucional, que tem o intuito de buscar meios para captar e gerar recursos, que sejam investidos nos serviços de assistência social, educação e saúde, que são oferecidos sem qualquer ônus para as Pessoas com Deficiência, que são atendidas, buscando sempre a qualidade no atendimento.

### DOAÇÕES

Doações espontâneas por contribuintes da comunidade, tanto Pessoas Físicas, como Jurídicas, sendo que os contribuintes na modalidade Pessoa Física contribuem através de telemarketing e carnê de contribuição, e a Pessoa Jurídica, através do Projeto Cuidado Especial na Saúde.

Os valores captados contribuem para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias ao desenvolvimento dos programas desenvolvidos pela Entidade, nas áreas: assistência social, saúde e educação, além de despesas não cobertas pelos convênios nas esferas: municipal, estadual e federal.

**Público Alvo:** Pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em contribuir com a Entidade.

**Capacidade de Atendimento:** 450 atendidos.

**Recursos Humanos Envolvidos:** Setor administrativo e Diretoria social.

**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro de Itapemirim e distritos.



**Elaboração, execução, avaliação e monitoramento:** A participação nesta etapa se dá através de Prestação de Contas aos contribuintes, divulgação de campanhas de arrecadação, divulgação das atividades desenvolvidas, sendo que as ações acontecem durante o ano.

## EVENTOS

Durante o ano a Entidade organiza eventos e campanhas com as finalidades de captar recursos, que vão contribuir para a manutenção da Entidade, bem como na contrapartida dos projetos.

Além de arrecadar recursos para manutenção dos serviços, os eventos visam discutir e tratar as questões envolvendo as deficiências e inclusão, e ainda, divulgar os serviços prestados pela Entidade.

Os eventos oportunizam também a apresentação cultural (dança, coral, banda marcial) dos usuários que participaram das oficinas ao longo ano.

## RELAÇÃO DE EVENTOS PREVISTOS PARA 2016

Previsão/mês	Evento
Março	Celebração da Páscoa
Maio	Dia da Família Gincana Regional entre as APAES/SUL
Junho	Feira da Bondade
Junho	Desfile Cívico Municipal
Julho	
Agosto	Festa Agostina Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla
Setembro	Semana Nacional do Trânsito
Outubro	Dia da Criança Apaeana
Novembro	Encontro de Ação de Graças
Dezembro	Encerramento do ano: Natal Apaeano
	Dia internacional da Pessoa com Deficiência

**Público Alvo:** Comunidade, Voluntários, Usuários, Familiares, Funcionários e Diretoria.

**Capacidade de Atendimento:** - Não Aplicável

**Recursos Humanos Envolvidos:** Voluntários, Colaboradores, Diretoria e Familiares.



**Abrangência Territorial:** Município de Cachoeiro.

**Demonstração da forma de participação do usuário:** Os familiares participam atuando como voluntários.

### PREVISÃO DE RECEITA 2016

ÁREA	VALORES
Assistência Social	R\$ 650.067,36
Educação	R\$ 734.937,12*
Saúde	R\$ 330.000,00
Doações	R\$ 340.000,00*
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.055.004,48</b>

**O.b.s.:** O valor das Doações e da Educação é variável. As doações dependem da fidelidade das contribuições e dos eventos realizados, e a Educação o valor total acima apresentado corresponde à média anual de 2015, pois os valores repassados mês correspondem ao de alunos matriculados, ou seja, R\$ 325,77 por aluno matriculado/mês.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 29/04/2016.

---

**WILMA CAMPOS DA SILVA**

PRESIDENTE